



**FACULDADE VIASAPIENS – FVS  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**MARIA GEOVANA ALVES LIMA**

**ATENÇÃO PRIMÁRIA E EFICIÊNCIA EM SAÚDE: A ENFERMAGEM FRENTE  
ÀS METAS DO PROGRAMA ANUAL DE SAÚDE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**TIANGUÁ – CE**

**2025**

MARIA GEOVANA ALVES LIMA

ATENÇÃO PRIMÁRIA E EFICIÊNCIA EM SAÚDE: A ENFERMAGEM FRENTE ÀS  
METAS DO PROGRAMA ANUAL DE SAÚDE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modelo Artigo Científico, apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Profa.Dra. Valécia Natália Carvalho de Silva

**Orientadora metodológica:** Profa.Me Francisca Geisa Silva Martiniano

TIANGUÁ – CE

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A474a Alves Lima, Maria Geovana.  
&&&&ATENÇÃO PRIMÁRIA E EFICIÊNCIA EM SAÚDE: A  
ENFERMAGEM FRENTE ÀS METAS DO PROGRAMA ANUAL  
DE SAÚDE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA: / Maria Geovana  
Alves Lima - 2025.  
30 f.

&&&&Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,  
Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2025  
&&&&Orientação: Dr(a) Valécia Natália Carvalho de Silva  
&&&&1. Gestão da Assistência de Enfermagem. 2. Atenção Primária à  
Saúde. 3. Planejamento em Saúde. 4. Enfermagem de Saúde  
Pública. I. Título.

CDD 342.2


MARIA GEOVANA ALVES LIMA

ATENÇÃO PRIMÁRIA E EFICIÊNCIA EM SAÚDE: A ENFERMAGEM FRENTE  
ÀS METAS DO PROGRAMA ANUAL DE SAÚDE – UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),  
modelo Artigo Científico, apresentado ao  
Curso de Graduação em Enfermagem da  
Faculdade ViaSapiens (FVS), como  
requisito obrigatório para a obtenção do  
título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Valécia Natália  
Carvalho de Silva


Apresentada em:  
04 de dezembro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
 VALECIA NATALIA CARVALHO DA SILVA  
Data: 11/12/2025 19:11:43-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Banca examinadora:


---

Profa. Dra. Valécia Natália Carvalho de Silva - Orientador  
Faculdade ViaSapiens – FVS

Documento assinado digitalmente  
 ANTONIO VICTOR FIGUEIRA DA SILVA  
Data: 11/12/2025 18:02:13-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Antonio Victor Figueira da Silva - 1º Examinador  
Faculdade ViaSapiens – FVS

Documento assinado digitalmente  
 ANTONIO RAFAEL COELHO JORGE  
Data: 11/11/2025 17:57:51-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Antônio Rafael Coelho Jorge - 2º Examinador  
Faculdade ViaSapiens – FVS

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta produção à Deus, minha família, amigos, professores que com dedicação e cuidado, orientaram-me na vida, me ajudando a chegar até então.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por a oportunidade de estar e me encontrar no exercício da profissão.

Aos meus pais Raimundo Lima e Rosineide Alves por todo apoio incondicional, por terem em cada momento me auxiliado de formas diversas ao longo de todo este tempo. Aos meus irmãos Yara Rocha, Karlinhos Lima, Gustavo Matias e Renan Augusto por serem um pilar fundamental. Aos meus tios, em especial ao Leandro Alves, por suporte e auxílio.

À toda minha família por zelarem, cuidarem, apoiarem e serem meu porto seguro, que me deram asas a voar, mas se precisar posso retornar que serei acolhida e amada.

Aos amigos, colegas e conhecidos que de forma direta e indireta contribuíram para minha formação profissional e pessoal, aos amigos que fiz na graduação Vitória Gomes e Marcos Rick que juntos nos impulsionamos a melhoria contínua e aperfeiçoamento com lealdade, parceria e cumplicidade.

Aos professores e profissionais exemplos que me fizeram ter o desejo de busca constante com desempenho ético, moral, empático e de excelência. Por fim gostaria de agradecer a cada um que ao longo desta etapa pude ter o convívio, experiência. Obrigada por fazerem parte do meu quebra cabeça e me tornarem única em minhas nuances.

## RESUMO

A revisão identificou que o uso de indicadores, o planejamento das ações e a atualização profissional, especialmente da enfermagem, são essenciais para ampliar o acesso, melhorar o acompanhamento das condições de saúde e fortalecer a resolutividade. Os resultados apontam avanços na utilização dos novos indicadores federais e desafios relacionados ao registro, continuidade do cuidado e integração entre equipes. Conclui-se que o aprimoramento da APS depende da qualificação permanente dos profissionais, da organização eficiente dos serviços e do uso sistemático de indicadores para orientar decisões e melhorar a qualidade da assistência de enfermagem.

**Palavras-chave:** Gestão da assistência de enfermagem; Atenção primária à saúde; Planejamento em saúde; Enfermagem de saúde pública.

## **ABSTRACT**

The review identified that the use of indicators, action planning, and professional development, especially for nurses, are essential to expand access, improve monitoring of health conditions, and strengthen problem-solving capacity. The results point to advances in the use of new federal indicators and challenges related to record-keeping, continuity of care, and integration between teams. It is concluded that improving primary health care depends on the ongoing professional development of staff, the efficient organization of services, and the systematic use of indicators to guide decisions and improve the quality of care nursing.

**Key words:** Nursing care management; "Primary health care; Health planning; Public health nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) ganhou destaque internacional após a Conferência de Alma-Ata, em 1978, organizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que definiu os cuidados primários como fundamentais para a promoção da saúde e a equidade. No Brasil, a APS se consolidou como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), assumindo um papel estratégico na promoção, prevenção e no cuidado contínuo das pessoas ao longo da vida. Seus princípios: universalidade, integralidade, equidade, entre outros, estão garantidos no Artigo 196 da Constituição Federal, que reconhece a saúde como direito de todos e dever do Estado (Brasil, 1988). Tendo como papel fundamental a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o acompanhamento contínuo da população.

Em especial nas regiões mais vulneráveis, a APS concentra a maior parte do atendimento à população. Para que esse cuidado seja de fato resolutivo e justo, os indicadores de saúde tornam-se ferramentas indispensáveis: permitem avaliar o impacto das ações, identificar necessidades locais e apoiar decisões mais eficazes na gestão e no planejamento dos serviços (Ferreira et al., 2017). Nesse contexto, os indicadores de saúde são instrumentos essenciais para mensurar a efetividade das ações e orientar a tomada de decisões na gestão do cuidado. No entanto, muitos serviços de saúde ainda enfrentam desafios relacionados ao uso adequado e estratégico desses dados nos quais contribuem significativamente para o alcance das metas e melhoria da qualidade dos serviços (OPAS, 2024).

O Programa Anual de Saúde (PAS), ferramenta na qual fornece propósitos anuais do Plano Nacional de Saúde (PNS), no ano de 2025 estabelece uma série de metas para os próximos anos, na qual destaca-se o Objetivo 01, que visa fortalecer a APS. Esse objetivo foca na ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, além de buscar a universalização do acesso e a redução das desigualdades em saúde. O cumprimento das 19 metas associadas a esse objetivo exige que os municípios adotem métodos eficazes de gestão, monitoramento e avaliação, de modo a garantir a qualidade e a eficiência no atendimento à população (Brasil, 2024).

Com a implementação de um novo modelo de financiamento com atualizações do programa anteriormente utilizado Previne Brasil oficialmente instituído pela Portaria GM/MS nº 2.979, de 12 de novembro de 2019 sendo novo modelo regido pela Portaria GM/MS nº 6.907, de 29 de abril de 2025, com uma transição e adaptação de Maio/2024 a abril/2025, trazendo a valorização dos indicadores de desempenho, torna-se indispensável que os

profissionais, especialmente da enfermagem, compreendam o seu papel na qualificação dos serviços prestados (Ministério da Saúde; 2024).

Para o estudo, faz-se de suma importância a qualificação do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente por meio da utilização de indicadores de saúde. O acompanhamento e a análise destes possibilitam o reconhecimento de falhas no atendimento e a otimização das práticas profissionais, sobretudo da enfermagem, que exerce papel central no cuidado à saúde da população. Além disso, a participação ativa da comunidade é fundamental para garantir que as ações de saúde atendam as reais necessidades locais, fortalecendo os princípios do SUS e a efetividade das políticas públicas, em sintonia com o novo financiamento. O objetivo deste estudo é contribuir para o aprimoramento da qualidade da atenção à saúde por meio da análise e aplicação de indicadores que orientem a prática profissional e promovam a participação social, investigando segundo a literatura científica a atuação da enfermagem na qualificação frente às atualizações do Programa Anual de Saúde, que possibilitem o alcance eficiente de metas institucionais (Brasil, 1988).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Indicadores de saúde como ferramenta para captação de recursos

No ano de 2025, o Governo Federal implementou mudanças significativas na divisão de valores destinados à saúde, com o objetivo de aprimorar a gestão fiscal e garantir maior eficiência nos gastos públicos. A partir dessas alterações, o Programa Anual de Saúde (PAS) passou a distribuir recursos com base no desempenho dos municípios no cumprimento de metas estabelecidas, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Diante disso, torna-se essencial que os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, estejam preparados para acompanhar indicadores, identificar demandas e propor melhorias contínuas na qualidade da assistência (Brasil, 2024).

O Plano de Ação da Saúde (PAS) 2025, em uma ação articulada e de responsabilidade conjunta das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), apresentam um conjunto de 7 objetivos estratégicos, desdobrados em 110 metas, com vistas a alcançar os valores previstos na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e, assim, promover melhorias significativas na atenção individual por equipe na Atenção Primária à Saúde (APS) (Brasil, 2024). Com a implementação do novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), a apresentação adequada dos indicadores tornou-se imprescindível para o repasse de verbas às unidades.

Esse processo, realizado de forma coletiva pelas equipes, permite não apenas a transparência e o controle dos dados, mas também a possibilidade concreta de captação de mais recursos para cada unidade. Esses recursos adicionais são fundamentais para incentivar ações estratégicas, promover melhorias na infraestrutura e nos equipamentos, além de investir no aperfeiçoamento contínuo da qualidade do atendimento prestado à população. Dessa forma, o profissional de enfermagem é essencial e multifuncional para a concretização dessas metas, podendo realizar busca ativa por meio de visitas domiciliares, juntamente com o Agente Comunitário de Saúde (ACS), para a oferta de orientações, fortalecimento do vínculo com o usuário e realização de cadastros familiares (Silva; Campos, 2021).

Contudo, o acesso desigual aos serviços compromete o alcance das metas nacionais e evidencia a necessidade de estratégias que considerem as realidades locais, a existência de disparidades regionais e sociais entre os municípios brasileiros ainda representa um desafio para a implementação uniforme dessas políticas. Como destacado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2024).

## 2.2 A Gestão de indicadores na Atenção Primária à Saúde (APS)

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o nível mais próximo da população no sistema de saúde, sendo responsável por resolver a maioria dos problemas de saúde da comunidade de forma contínua, integral e coordenada. Para garantir eficiência e efetividade nesse nível de atenção, a gestão baseada em indicadores de saúde é fundamental, pois permite o acompanhamento dos resultados assistenciais, a alocação estratégica de recursos e a identificação de necessidades específicas dos territórios (Starfield, 2002; Mendes, 2011).

No cenário atual, o Programa Anual de Saúde (PAS) 2025, em alinhamento com o Plano Nacional de Saúde (PNS), reforça a centralidade da APS como eixo estruturante das políticas públicas de saúde no Brasil. Com especial foco no Objetivo 01 do PAS, que visa à ampliação da cobertura da APS, o plano prevê uma série de metas que exigem monitoramento constante e gestão qualificada por meio de indicadores. Essas metas incluem, por exemplo, a expansão das Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas (eSFR), a implantação de Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF), o fortalecimento das equipes multiprofissionais (eMulti), e o aumento da cobertura da atenção à saúde bucal, saúde da mulher, saúde da população em situação de rua e outros grupos vulneráveis (Brasil, 2024).

Os indicadores operacionais, como o número de consultas de pré-natal, cobertura vacinal, rastreamento de câncer do colo do útero e de mama, monitoramento nutricional e avaliação do risco cardiovascular, tornam-se parâmetros-chave para avaliar o progresso das ações planejadas. A gestão de tais metas requer a adoção de instrumentos de avaliação capazes de medir tanto o desempenho das equipes quanto o impacto das ações de saúde sobre a população. Nesse sentido, os indicadores funcionam como mecanismos essenciais para mensurar a eficiência dos serviços prestados, permitindo a verificação do cumprimento dos objetivos estabelecidos e a reorientação das práticas quando necessário (Ferreira et al., 2017).

A enfermagem, como categoria profissional central nas equipes de saúde da APS, tem papel estratégico na produção, registro e interpretação dos indicadores. Enfermeiros(as) atuam na linha de frente da assistência, exercendo funções de coordenação do cuidado, acompanhamento de grupos prioritários e realização de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Essa atuação direta com a comunidade permite à enfermagem uma visão ampliada dos determinantes sociais da saúde, fundamental para a análise crítica dos indicadores e para a proposição de intervenções que realmente atendam às necessidades locais (Silva; Gomes, 2020). Além disso, o fortalecimento de práticas baseadas em dados na APS possibilita maior racionalização dos recursos, melhoria da gestão dos serviços e maior transparência na

prestação de contas à sociedade. Com o novo modelo de financiamento atrelado a resultados, a capacidade de monitorar e comprovar avanços nos indicadores se torna um diferencial para a obtenção de recursos e para a sustentabilidade das ações no território, portanto, a qualificação das equipes, em especial da enfermagem, para o uso sistemático dos indicadores é um fator crítico para o sucesso das metas do PAS 2025 (Brasil, 2023).

### **2.3 A Enfermagem e a Qualificação dos Serviços de Saúde**

A atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde APS configura-se como um pilar essencial para a qualificação dos serviços prestados à população. Por se tratar da categoria profissional com maior contato direto com os usuários, a equipe de enfermagem desempenha um papel estratégico na promoção, prevenção e cuidado integral, além de contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde- SUS (Brasil, 1988).

Nesse sentido, a presença da equipe de enfermagem nas comunidades facilita a realização de visitas domiciliares, permitindo a avaliação das condições de moradia, renda familiar e acesso à alimentação. Essas ações possibilitam a constante atualização de prontuários e fichas cadastrais, o que contribui diretamente para a ampliação da cobertura populacional. Ademais, o envolvimento dos profissionais na apresentação e análise dos indicadores de saúde constitui um passo essencial para o aprimoramento da resolutividade e da eficiência dos serviços ofertados pela APS (Pinheiro; Ribeiro; Fiuza, 2019).

A qualificação da assistência também é promovida por meio da realização de capacitações, rodas de conversa e ações educativas voltadas à saúde da mulher. Entre essas ações, destacam-se a orientação sobre métodos contraceptivos de longa duração, o aconselhamento reprodutivo e a ênfase na importância da realização do exame citopatológico, além da divulgação de informações relativas à mamografia, sinais de alerta e faixas etárias indicadas para a realização dos exames preventivos (Jacob et al., 2019).

Outro campo de atuação fundamental dos profissionais de enfermagem é o acompanhamento de crianças, gestantes e nutrizes beneficiárias do Programa Bolsa Família. Nesse contexto, são realizadas ações como a atualização dos dados de crescimento e desenvolvimento, consultas de puericultura, vacinação e pré-natal. Este último deve ter início até a 12ª semana de gestação, incluir no mínimo seis consultas, além da solicitação de exames pertinentes, preenchimento adequado do cartão da gestante e oferta de orientações sobre o parto e a amamentação, assegurando o cumprimento das condicionalidades do programa (Scarpelli et al., 2023).

A articulação da unidade básica com as instituições de ensino da região permite a implantação do Programa Saúde na Escola (PSE), com planejamento e execução de ações educativas voltadas à promoção da saúde. Tais atividades incluem orientações sobre alimentação saudável, higiene corporal e saúde mental, bem como avaliações do estado nutricional e da acuidade visual dos alunos, e participação nas campanhas de vacinação (Lopes et al., 2018).

No âmbito da prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, a enfermagem também se destaca por meio da observação e uso de métricas para identificação de fatores de risco para patologias como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Além disso, realiza-se a avaliação do risco cardiovascular em indivíduos com idade entre 40 e 74 anos. O acompanhamento de grupos e a promoção de encontros educativos sobre alimentação e atividade física são atividades frequentes, incluindo também a avaliação antropométrica (peso, altura e índice de massa corporal - IMC), executada de forma integrada com outros profissionais de saúde (Draeger; Andrade, 2022).

Os enfermeiros capacitados contribuem ainda por meio da oferta das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como auriculoterapia, fitoterapia e reiki. Essas práticas são registradas no sistema e-SUS APS e aplicadas tanto durante o acolhimento quanto nos atendimentos regulares. Em regiões de difícil acesso, os profissionais integram equipes de áreas rurais, ribeirinhas, Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) e Equipes Multiprofissionais, atuando em ações itinerantes e estratégicas com acolhimento, triagem e atendimentos básicos (Lopes et al., 2018).

Na promoção da saúde coletiva, a enfermagem colabora com iniciativas como o programa Academia da Saúde, participando da organização e execução de grupos educativos, além do monitoramento de sinais vitais, como pressão arterial e glicemia, durante as atividades comunitárias. Por fim, os enfermeiros desempenham papel fundamental na estruturação e gestão das Unidades Básicas de Saúde (UBS), contribuindo para a organização de fluxos, definição de espaços, identificação de necessidades de materiais, equipamentos e insumos, e garantindo o pleno funcionamento de setores estratégicos, como salas de imunização, curativos, pré-natal e de PICS (Draeger; Andrade, 2022).

## 3 METODOLOGIA

### 3.1 Tipo de Estudo

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, escolhida por permitir a reunião e análise crítica de pesquisas já publicadas na qual busca-se compreender os significados e experiências relatadas nos estudos, contribuindo para a compreensão ampliada do tema estudado (Minayo, 2014).

A revisão integrativa é uma metodologia que possibilita a incorporação de evidências de diferentes tipos de estudos, sendo útil para a construção de conhecimento científico mais abrangente e fundamentado. (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para a condução desta revisão, seguiram-se as etapas metodológicas propostas: (1) definição do objetivo da pesquisa; (2) formulação da questão norteadora; (3) busca nas bases de dados; (4) aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; (5) análise crítica dos estudos selecionados; e (6) apresentação e discussão dos resultados. Essa estrutura permite uma abordagem sistemática, conferindo validade e relevância à análise final.

Na busca pelos estudos que compuseram esta revisão, foram definidos critérios específicos com o intuito de garantir a qualidade e a relevância das fontes utilizadas. Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados entre os últimos 5 anos de 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, redigidos nos idiomas português ou inglês, e que estivessem indexados em bases de dados reconhecidas CAPES Periódicos, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), bem como conteúdos publicados por portais governamentais, abordando diretamente a temática relacionada aos indicadores de saúde e sua gestão na assistência de enfermagem.

Foram excluídos estudos duplicados, artigos que não apresentaram relação direta com o objeto de estudo, bem como pesquisas voltadas a outras áreas do conhecimento sem interface com a temática central da revisão. Também foram desconsiderados documentos como editoriais, cartas ao leitor, monografias, dissertações, teses, capítulos de livros e materiais que não estivessem disponíveis na íntegra online.

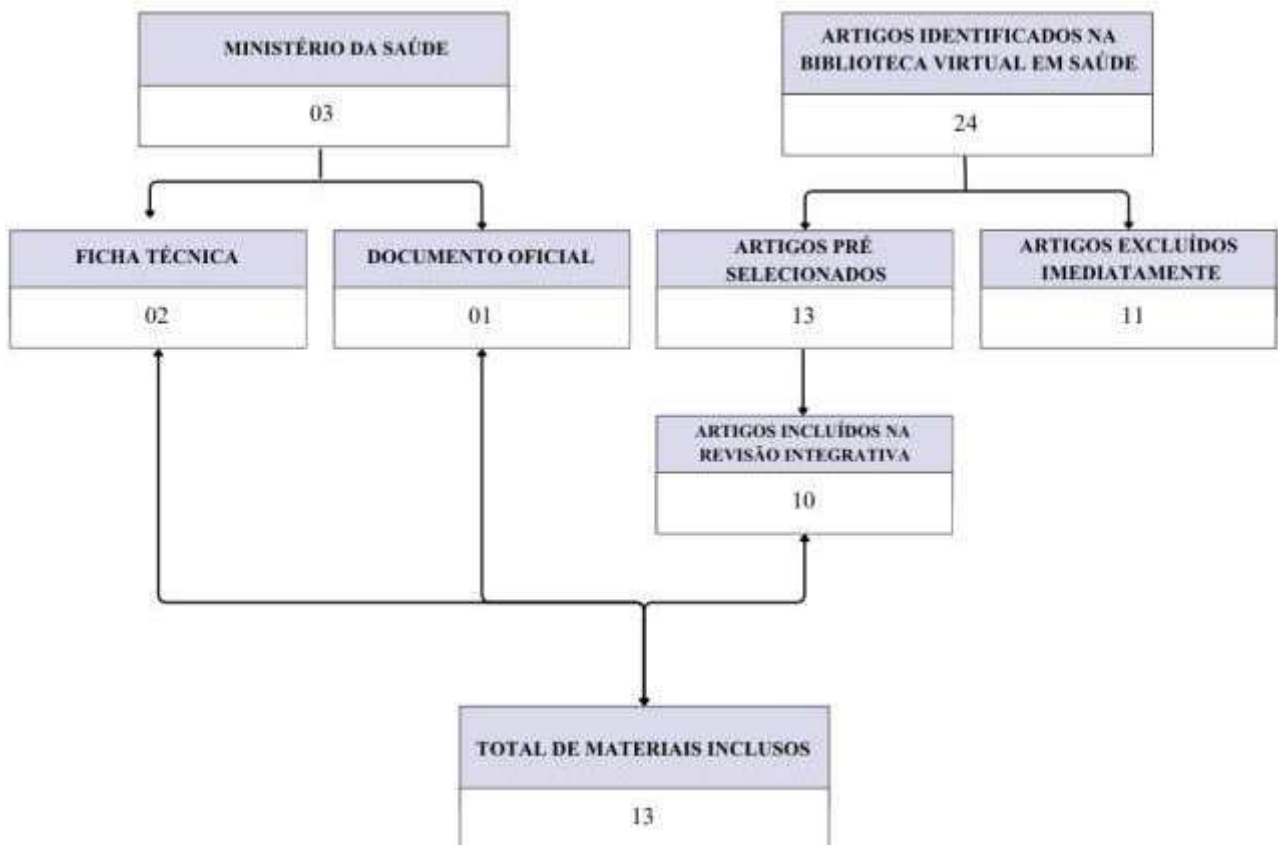
A coleta de informações ocorreu por meio de buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), CAPES Periódicos, e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Ministério da Saúde de agosto a novembro de 2025, utilizando-se descritores controlados segundo o DeCS/MeSH. A estratégia de busca incluiu os seguintes termos: “Gestão da Assistência de Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde”,

“Planejamento em Saúde” e “Enfermagem de Saúde Pública” descritores foram combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR” para ampliar e refinar a busca.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura exploratória, seletiva e analítica dos artigos. Primeiramente foram examinados os títulos e resumos; em seguida, os textos completos dos artigos elegíveis foram lidos e analisados criticamente, com base nos objetivos, métodos, resultados e conclusões. Os dados extraídos foram organizados em quadros e tabelas para facilitar a visualização das informações e permitir uma comparação estrutural entre os estudos.

Essa abordagem favoreceu uma análise crítica pautada no pensamento reflexivo, com foco na identificação de estratégias e condutas técnicas que se relacionem diretamente com a realidade profissional e os desafios contemporâneos da enfermagem. A síntese final busca contribuir significativamente para o fortalecimento do conhecimento sobre o uso e manejo de indicadores em saúde no contexto da assistência de enfermagem. O processo de seleção dos artigos é ilustrado detalhadamente no Fluxograma 1.

**Fluxograma 1** – Seleção dos artigos para a revisão de literatura, adaptado do modelo PRISMA.



Fonte: Autoria própria (2025).

Com relação aos princípios éticos, todos os direitos autorais foram respeitados conforme a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Por se tratar de uma revisão bibliográfica, este estudo não exigiu submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O seguinte trabalho fora composto por um total de 13 informativos, sendo 10 artigos científicos dos últimos 5 anos, 01 documento e 02 fichas técnicas, disponíveis no Ministério da Saúde. Serão apresentadas as principais informações dos conteúdos utilizados, dispostos como título, objetivo, resultados, em ordem alfabética (Tabela 01, a seguir).

**Tabela 01** – Artigos, ficha técnicas e documento oficial selecionados e relacionados a atenção primária e eficiência em saúde: a enfermagem frente às metas do programa anual de saúde.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Resultados	continua
RÊGO, <i>et al.</i> , 2021	Acessibilidade ao diagnóstico de hipertensão arterial na atenção primária à saúde.	Analisar a acessibilidade ao diagnóstico da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde.	constatou-se insatisfação quanto tempo gasto para deslocar-se até os serviços de saúde, necessidade de procurar atendimento por mais de três vezes para receber o diagnóstico, tempo de espera superior a 60 minutos para ser atendido e atraso ou perda de dia de trabalho.	
LIMA, <i>et al.</i> , 2022	Adesão ao tratamento do diabetes mellitus em pacientes da atenção primária à saúde.	O estudo teve como objetivo relatar à adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus na Atenção Primária a Saúde.	Os maiores desafios encontrados foram em relação a supervalorização do tratamento medicamentoso frente a adoção de hábitos saudáveis e de ações promotoras de autocuidado.	
ALECRIM, <i>et al.</i> , 2022	Advisory teams on the streets: A nurse's experience report / Equipos de consultorio en la calle: relato de experiencia de una enfermera / Equipes de consultório na rua: relato de experiência de uma enfermeira.	Relatar a experiência acerca da atuação da/o enfermeira/o junto às equipes de consultório na rua no município de São Paulo/SP Brasil.	Dentre as atribuições das/os enfermeiras/os que atuavam junto às equipes de consultório na rua, destacavam-se o conhecimento acurado do território, habilidade para construção de vínculos, realização de diagnósticos das condições de saúde e epidemiológico, planejamento das ações da equipe, estabelecimento de fluxos de integração junto à Rede de Assistência à Saúde, conhecimento e compreensão sobre a chegada das pessoas às ruas, supervisão das ações dos auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.	
PERTILE, <i>et al.</i> , 2023	A gerência de Unidades Básicas de Saúde no Vale do Jequitinhonha: entre a política nacional e o fazer regional.	Buscou-se com este estudo problematizar como o texto da PNAB publicado em 2017 com a proposta de incluir gerentes na APS no Brasil tem sido apropriado e realizado regionalmente.	Através de entrevistas, emergiram as seguintes categorias O significado de gerência; gerência e assistência no dia a dia de trabalho; e a formação para a gerência. O processo de trabalho nas UBSs da região estudada expressa um trabalho precário no que se refere ao acúmulo das funções assistenciais e gerenciais, algo importante de ser considerado na construção de políticas nacionais.	

**Tabela 01** – Artigos, ficha técnicas e documento oficial selecionados e relacionados a atenção primária e eficiência em saúde: a enfermagem frente às metas do programa anual de saúde.

continua

Autor/Ano	Título	Objetivo	Resultados
PICCO, <i>et al.</i> , 2022	Cuidado em saúde à criança na atenção primária em região de fronteira.	Objetivo identificar o cuidado em saúde à criança de zero a 24 meses na atenção primária em uma região de fronteira.	Identificaram-se visitas domiciliares escassas no seguimento da criança cujos problemas comuns da infância condicionam o acesso aos serviços de saúde para a consulta médica, o uso de práticas populares ou a indicação de medicações por farmacêuticos/atendentes de farmácia; o acesso às Unidades de Pronto Atendimento em detrimento das unidades de Atenção Primária por carência de pediatras neste nível de atenção, além de carência de especialistas e morosidade para a realização de exames na rede de saúde.
SCHLICKMANN, <i>et al.</i> , 2022	Cultura organizacional e características do planejamento em centros de saúde.	Caracterizar a influência da cultura organizacional no planejamento dos Centros de Saúde e resultados contrastantes, segundo os indicadores de saúde.	O trabalho coletivo foi uma das características dos Centros de Saúde com resultados expressivos, sendo o perfil do coordenador fator positivo para a equipe. Os casos com resultados inexpressivos são marcados pela carência de profissionais e problemas interpessoais.
LIMA, <i>et al.</i> , 2024	Integralidade como diretriz formativa na atenção primária sob a perspectiva dos residentes em Saúde da Família.	Discutir o ensino da integralidade um Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família, com base na experiência de residentes de Belém, no Pará.	O aprendizado da integralidade ainda constitui um desafio conceitual e metodológico, realidade que precisa ser avaliada no planejamento e na escolha das estratégias para o ensino em saúde.
SCHLICKMANN, <i>et al.</i> , 2022	Processo de planejamento nos centros de saúde: estudo de múltiplos casos	Descrever o processo de planejamento em centros de saúde com resultados contrastantes, segundo os indicadores de saúde.	falta de recursos humanos, problemas interpessoais e processos de trabalho individualizados foram problemas que dificultaram o alcance de melhores resultados. Considerações finais o trabalho integrado e a comunicação entre os profissionais facilitam o desenvolvimento do planejamento e auxilia o alcance de melhores resultados.

**Tabela 01** – Artigos, ficha técnicas e documento oficial selecionados e relacionados a atenção primária e eficiência em saúde: a enfermagem frente às metas do programa anual de saúde.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Resultados	conclusão
RODRIGUES, <i>et al.</i> , 2022.	Uso do Sistema de Informação e de Imunização do Brasil: qual a realidade?	Avaliar o uso do Sistema de Informação de Imunização pelos profissionais de enfermagem.	Dos 104 profissionais de enfermagem, 14,4% relatam fazer uso dos registros para a gestão da informação em vacinação, 93,3% realizam o controle de estoque dos imunobiológicos, sendo esta a única atividade classificada como adequada. A produção do relatório de listagem de faltosos (39,4%), produção do relatório de cobertura vacinal (36,5%) e divulgação das informações consolidadas produzidas (17,3%) foram classificados como críticos. Não houve associações estatisticamente significativas entre as variáveis estudadas.	

**Fonte:** autoria própria (2025).

A análise e observação dos estudos selecionados solidifica a importância de que a equipe da Atenção primária à Saúde (APS), em especial o enfermeiro, tenha conhecimentos a respeito de além das necessidades da população onde se está inserido, como também a atualização constante com relação a oportunidades e melhorias contínuas da eficiência dos serviços, sendo o eixo estruturante da saúde do país, dentre os artigos analisados se ratifica a imprescindível importância da organização do processo de trabalho, da gestão participativa e do uso de indicadores de desempenho como estratégias centrais para o fortalecimento da APS, “A qualificação permanente das equipes e o uso estratégico de indicadores de desempenho são condições indispensáveis para que a Atenção Primária à Saúde se mantenha resolutiva, eficiente e alinhada às necessidades locais da população.” (Brasil, 2025).

Por meio da produção de ações que fortalecem os princípios dos Sistema Único de Saúde (SUS) na busca de promoção à saúde e prevenção de doenças, ordenada como porta de entrada e preferencial surge através de uma transmissão ao vivo os novos indicadores do componente de qualidade, no dia 21 de maio de 2025, nos quais visam intensificar o papel estratégico da APS como indutora do cuidado, que promove tanto qualificação dos processos assistenciais quanto mensuração de resultados em saúde, sendo medidas desempenho que avaliam a qualidade dos serviços oferecidos, sendo cada critério refletido em uma ação ou acompanhamento importante para a população (Ministério da Saúde, 2025).

Atualizados periodicamente para acompanhar as necessidades de saúde da população e as metas do SUS. Avaliando o desempenho das equipes de Saúde da Família e Atenção Primária e, com base nisso, incentivando financeiramente as equipes que apresentam melhores resultados, atualizando o Programa previne Brasil, instituído pela Portaria GM/MS nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, reformulado regido pela Portaria GM/MS nº 6.907, de 29 de abril de 2025.

Com um total de, 15 novos indicadores, estruturados por três segmentos: Equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP); e Equipes de Saúde Bucal (eSB); Equipes Multiprofissionais (eMulti). Com objetivo de atendimento integral, a atualização e “Considera o desempenho das equipes e a oferta efetiva de ações e serviços como critérios para a definição do valor mensal repassado aos municípios” (Ministério da Saúde, 2025).

Apresentando os segmentos e boas práticas para o alcance eficiente de cada um, Ana Luiza Caldas, secretária de Atenção Primária à Saúde, busca identificar melhorias em possíveis lacunas em ações ofertadas com foco no avanço no planejamento, sendo os novos indicadores apresentados na seguinte tabela 2 adaptada da Secretaria da Atenção Primária do SUS (2025):

**Tabela 02** – Distribuição dos 15 indicadores do Componente de Qualidade da APS por tipo de equipe (eSF/eAP, eSB e eMulti)

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DE ATENÇÃO PRIMÁRIA (ESF/EAP)	EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB)	EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS (EMULTI)
<b>1</b> - Mais Acesso à Atenção Primária à Saúde <b>2</b> - Cuidado no Desenvolvimento Infantil <b>3</b> - Cuidado da Gestante e da Puérpera <b>4</b> - Cuidado da pessoa com Diabetes Mellitus <b>5</b> - Cuidado da pessoa com Hipertensão Arterial <b>6</b> - Cuidado da Pessoa Idosa <b>7</b> - Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer	<b>8</b> - Consulta Odontológica programada na APS <b>9</b> - Tratamento odontológico concluído <b>10</b> - Taxa de exodontias na APS <b>11</b> - Escovação Supervisionada na APS <b>12</b> - Procedimentos Odontológicos preventivos na APS <b>13</b> - Tratamento Restaurador Atraumático na APS	<b>14</b> - Média de atendimentos da eMulti por pessoa <b>15</b> - Ações interprofissionais da eMulti na APS

**Fonte:** Adaptado de Secretaria da Atenção Primária do SUS (2025)

O enfermeiro como gestor e/ou assistencial se mostra de suma importância para o ótimo desempenho e cumprimento dos parâmetros pré-estabelecidos bem como o alcance para os repasses aos municípios, que dependerão da classificação de desempenho das equipes em categorias como “Ótimo”, “Bom”, “Suficiente” e “Regular”, em especial ao “Objetivo 1. Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais” (Ministério da Saúde, 2024).

Conforme o Portaria GM/MS nº 3.493/2024, o cofinanciamento inclui três componentes principais: componente fixo, componente de vínculo e acompanhamento territorial, e componente de qualidade (CONASS, 2024).

A gestão e liderança são determinantes para que metas do plano anual sejam operacionalizadas, relevantes para a seção sobre governança, eficiência e papel da enfermagem na gestão da APS. Em estratégias comunitárias que possam cumprir os objetivos e seguimento das boas práticas, portanto útil para discutir ações práticas e impacto na eficiência.

Distribuídos entre o componente de vínculo e acompanhamento territorial e o componente de qualidade, incluindo linhas de cuidado como gestante, idoso, hipertenso, diabetes, entre outros (Ministério da Saúde, 2025).

Sendo a “Nota metodológica C1 – Mais acesso” indutores de boas práticas em cada assunto específico, caracterizada no indicador 01 - Mais Acesso à Atenção Primária à Saúde (APS) que tem como intuito verificar a relação de atendimentos de demanda programada realizados por profissionais da APS e o total de atendimentos realizados com uma proporcionalidade entre atendimentos por consulta programada/continuada e espontânea com prestabilidade de analisar variações geográficas e temporais na oferta de atendimentos à demanda programada na Atenção Primária à Saúde, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos (Brasil, 2025). A integralidade impulsiona um olhar multidimensional e ampliado sobre os(as) usuários(as), de modo que as ações em saúde tenham um caráter abrangente e acolhedor para as necessidades em saúde (Lima, João Paulo Menezes, et al., 2024).

A avaliação do cuidado integral oferecido às crianças nos dois primeiros anos de vida, com base em boas práticas como consultas, vacinação e visitas domiciliares contidas na “Nota metodológica C2 – Cuidado no desenvolvimento infantil” com enfoque na promoção a saúde visa o acesso e acompanhamento efetivo das crianças com até 2 (dois) anos de idade em relação aos episódios de cuidados necessários, conectando planejamento local à eficiência dos indicadores, sendo enfermeiro essencial para analisar como metas do Programa Anual são (ou não) batidas e o papel da enfermagem na engrenagem (Brasil, 2025).

A “Nota Metodológica C3 - Cuidado na gestação e puerpério” dispõe sobre monitora boas práticas no pré-natal e puerpério, visando qualificar o cuidado integral e reduzir a morbimortalidade materna e neonatal. Seguimento efetivo das gestantes e puérperas em relação aos episódios de cuidados necessários, com incentivo a captação precoce, acompanhamento coordenado e contínuo na APS (Brasil, 2025).

O cuidado da pessoa com diabetes apresentado na “Nota Metodológica C4” reforça que o diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência e grande relevância para a saúde pública, especialmente pelas complicações associadas ao seu manejo inadequado. A dificuldade na manutenção do tratamento está frequentemente relacionada a barreiras no autocuidado e à baixa adesão às orientações, elementos que exigem acompanhamento qualificado por parte da equipe da Atenção Primária à Saúde (Lima; Lima, 2022).

Com relação ao seguimento contínuo de pessoas com hipertensão na APS, divulgado na “Nota Metodológica C5” com foco em consultas, aferição de pressão, visitas domiciliares e avaliação antropométrica podendo ser realizada e pre agendada e avaliada por a equipe de enfermagem, “o acesso precoce ao diagnóstico de HA, revela-se como um fator fundamental para minimizar as complicações e contribuir para a manutenção da saúde das pessoas” (Rêgo et al., 2021).

Avaliação integral à pessoa idosa, atentando consultas, visitas domiciliares, vacinação contra influenza e avaliação antropométrica contidos “Nota Metodológica C6” traz para o cotidiano a " que profissionais de saúde e gestores acompanhem a evolução das boas práticas, com o intuito de monitorar as ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, o manejo, a captação, o acesso, o acolhimento e o acompanhamento da pessoa idosa na APS” (Brasil, 2025).

Ao propiciar atenção integral ao público feminino com atendimentos de educação sexual e reprodutiva, vacinação, rastreamento de câncer do colo de útero e mama inclusos na “Nota Metodológica C7”, garantindo que mulheres e homens transgênero tenham acesso oportuno e seguimento contínuo na APS, com captação precoce e cuidado coordenado (Brasil, 2025).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da análise sobre o tema pode evidenciar a importância da atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS), diante da centralidade atribuída aos indicadores de desempenho, apresentando a relevância do mesmo ter conhecimento de suas responsabilidades e atividades de maneira plena, além da necessidade de atualização constante, autonomia e gestão competente, os desafios e potencialidades envolvidos, assumindo papel determinante na promoção da equidade, na coordenação do cuidado e na organização das ações em saúde.

O uso estratégico dos indicadores possibilita maior resolutividade, transparência e capacidade de planejamento, compreendendo o novo financiamento e fortalecer o processo de trabalho das equipes torna-se essencial para o alcance das metas institucionais e para a efetivação dos princípios do SUS, com o objetivo de ter contribuído para o aprimoramento da qualidade da atenção à saúde por meio da análise e aplicação de indicadores que orientem a prática profissional e promovam a participação social.

A escassez de publicações consolidadas sobre as recentes mudanças no modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, dado que seja um tema recente com fase de implementação e adaptação pelos serviços. Como as portarias e diretrizes passaram por atualizações recentes, muitos estudos disponíveis apresentam análises iniciais, com dados restritos ou interpretações preliminares, o que limita profundidade e a generalização dos achados, destacando a necessidade de pesquisas futuras que investiguem de forma longitudinal os efeitos dessas mudanças na qualidade da assistência.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 1988. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/outras-normativas/constituicaoafederal.pdf/view>. Acesso em: 29 abr. 2025.
- BVS ENFERMAGEM. Biblioteca Virtual em Saúde – Enfermagem. [s. l.]: BIREME / OPAS / OMS, [s. d.]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/enfermeria/resource/pt/biblio-1604718>. Acesso em: 14 nov. 2025.
- CONASS. Conass Informa n. 60/2024 – Publicada a **Portaria GM n. 3.493** que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS. Brasília, 11 abr. 2024. Disponível em: <https://www.conass.org.br/conass-informa-n-60-2024-publicada-a-portaria-gm-n-3493-que-altera-a-portaria-de-consolidacao-gm-ms-no-6-de-28-de-setembro-de-2017-para-instituir-nova-metodologia-de-cofinanciamento-fede/>. Acesso em: 6 nov. 2025.
- DECS – DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Termos controlados. BIREME/OPAS/OMS. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>. Acesso em: 27 abr. 2025.
- DRAEGER, Viviana Mariá; ANDRADE, Selma Regina de. Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 2, e20210353, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/jWV9kWLz73rpB48MwqVSDzd/>. Acesso em: 1 maio 2025.
- FERREIRA, M. P. et al. Indicadores de desempenho da atenção primária: ferramenta para a avaliação dos serviços de saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/PBzMGfLkTnYS76tYWhSghJ/>. Acesso em: 3 maio 2025.
- JACOB, Lia Maristela da Silva et al. Ações educativas para Promoção da Saúde na escola: revisão integrativa. **Saúde e Pesquisa**, v. 12, n. 2, p. 419-427, 2019. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/bjk26>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- LIMA, Eliana Késia da Silva; LIMA, Maria Raquel da Silva. Adesão ao tratamento do diabetes mellitus em pacientes da atenção primária à saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR**, v. 26, n. 3, p. 643-656, 2022. Acesso em: 15 out. 2025.
- LIMA, J. P. M. **Integralidade como diretriz formativa na atenção primária**. SciELO Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/wDW7ZNjkG8fTPk4VpKw7mJN/>. Acesso em: 28 out. 2025.
- LOPES, Iraneide Etelvina et al. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. **Saúde Debate**, v. 42, n. 118, p. 773-789, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/SNsdFnbvBdfdh76GQYGDtM/>. Acesso em: 1 maio 2025.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/>. Acesso em: 8 maio 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/cla-3315>. Acesso em: 26 maio 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ministério apresenta novas regras de financiamento para melhorar atendimento da atenção primária nos municípios. Brasília, 20 dez. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/ministerio-apresenta-novas-regras-de-financiamento-para-melhorar-atendimento-da-atencao-primaria-nos-municipios>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ministério da Saúde apresenta novos indicadores de indução de boas práticas para a Atenção Primária. Brasília, 21 maio 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/ministerio-da-saude-apresenta-novos-indicadores-de-inducao-de-boas-praticas-para-a-atencao-primaria>. Acesso em: 14 nov. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano Nacional de Saúde 2020–2023**. Brasília, 2020. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa\\_anual\\_saude\\_2020.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_anual_saude_2020.pdf). Acesso em: 1 maio 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programação Anual de Saúde (PAS) 2025**. Brasília, 2 dez. 2024. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programacao\\_anual\\_saude\\_2025\\_versao\\_02\\_12\\_2024.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programacao_anual_saude_2025_versao_02_12_2024.pdf). Acesso em: 10 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **OPAS destaca necessidade de priorizar atenção primária à saúde para avançar em direção à saúde universal nas Américas**. Washington, 12 dez. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/12-12-2024-opas-destaca-necessidade-priorizar-atencao-primaria-saude-para-avancar-em>. Acesso em: 1 abr. 2025.

PERTILE, K. C. **A gerência de Unidades Básicas de Saúde no Vale do .....** 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1563090>. Acesso em: 15 nov. 2025.

PICCO, Taigra Morgana et al. Cuidado em saúde à criança na atenção primária em região de fronteira. **Revista Anna Nery**, v. 26, e20210104, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1356224>. Acesso em: 15 nov. 2025.

PINHEIRO, Juliana Viana et al. Ferramenta para avaliação e gestão da visita domiciliar na atenção primária: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 14, art. 1818, 2019. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1818>. Acesso em: 28 abr. 2025.

RÊGO, Anderson da Silva et al. Acessibilidade ao diagnóstico de hipertensão arterial na atenção primária à saúde. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 13, p. 1129–1134, 2021. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcf.v13.9102. Acesso em: 10 out. 2025.

RODRIGUES, S. B. **Uso do Sistema de Informação de Imunização do Brasil pelos profissionais de enfermagem**. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1369121>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SCARPELLI, Maria José et al. Condicionais de saúde no Programa Bolsa Família e a vigilância alimentar e nutricional. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, n. 1, e00005321, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/bGSF6Rp3kN6cn3srnFR4xDJ/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SCHLICKMANN, M. H. S. et al. Processo de planejamento nos centros de saúde: estudo de múltiplos casos. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, e44400, 2022. Disponível em: [https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-86502022000100358](https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502022000100358). Acesso em: 14 nov. 2025.

SCHLICKMANN, Monique Haenske Senna; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Cultura organizacional e características do planejamento em centros de saúde. **Revista Enfermagem UFPE Online**, v. 16, n. 1, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1400672>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SECRETARIA DA SAÚDE (RS). **Indicadores federais – Atenção Primária**. Disponível em: <https://atencao primaria.rs.gov.br/indicadores-federal>. Acesso em: 15 nov. 2025.

SILVA, Renata Corrêa de Barros; CAMPOS, Carlos Eduardo Aguilera. Indicadores de desempenho na Estratégia Saúde da Família. **Revista Enfermagem UFPE Online**, v. 15, e245495, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245495>. Acesso em: 2 maio 2025.

STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, 2002. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000130805>. Acesso em: 5 maio 2025.

## ANEXO A – TERMO DE RESPONSABILIDADE



### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Maria Geovana Alves Lima, CPF 092.358.203-75, acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, orientado pelo(a) professor (a) Valécia Natália Carvalho de Silva, **DECLARO** para os devidos fins que o Projeto de Pesquisa/Monografia/Artigo Científico, cujo título é **ATENÇÃO PRIMÁRIA E EFICIÊNCIA EM SAÚDE: A ENFERMAGEM FRENTE ÀS METAS DO PROGRAMA ANUAL DE SAÚDE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA**, atendem as normas técnicas e científicas exigidas no Manual da Disciplina de TCC I e II do Curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens, bem como que o referido trabalho acadêmico é de minha criação.

**DECLARO AINDA QUE ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES LEAIS E CRIMINAIS DECORRENTES DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO, CONFORME O ART. 184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO:**

#### Violação de direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)


§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

§ 2º Na mesma pena do § 1º incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

**DECLARO AINDA MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO ACADÊMICO APRESENTADO. POR SER VERDADE E POR TER CIENCIA DA MINHA RESPONSABILIDADE LEGAL, FIRMO A PRESENTE DECLARAÇÃO.**

Tianguá/CE, 11 / 12 / 2025.

Documento assinado digitalmente  
 MARIA GEOVANA ALVES LIMA  
 Data: 11/12/2025 16:29:28-0300  
 Verifique em <https://validar.it6.gov.br>

Acadêmico em Enfermagem


## ANEXO B - DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO



### DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

Eu, Valécia Natália Carvalho da Silva, CPF 033.130.333-77, **DECLARO** para os devidos fins que a obra de título “**ATENÇÃO PRIMÁRIA E EFICIÊNCIA EM SAÚDE: A ENFERMAGEM FRENTE ÀS METAS DO PROGRAMA ANUAL DE SAÚDE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA**” de autoria da aluna Maria Geovana Alves Lima foi revisado conforme as recomendações da banca examinadora e está apto para depósito na Biblioteca Institucional sob minha responsabilidade.

Tianguá/CE, 11/ 12/ 2025.

 Documento assinado digitalmente  
VALECIA NATALIA CARVALHO DA SILVA  
Data: 11/12/2025 19:11:43-0300  
Verifique em <https://validar.ibi.gov.br>

**Profa. Dra. Valécia Natália Carvalho da Silva**

## ANEXO C – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL E ABNT



## DECLARAÇÃO

Eu, **Prof. Danilo Soares Bomfim**, (Reg - LETRAS - LP/05642016), CPF - 78352126487 formado(a) em **Letras – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira** pela **Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)**, **DECLARO**, para os devidos fins, que realizei a formatação da obra: **Atenção primária e eficiência em saúde: a enfermagem frente às metas do programa anual de saúde – uma revisão integrativa** de responsabilidade de **Maria Geovana Alves Lima**.

PROF\_DA  
NILO  
SOARES  
BOMFIM

Assinado de forma digital por PROF\_DANILO SOARES BOMFIM  
DN: cn=PROF\_DANILO SOARES BOMFIM, o=UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - REGISTRO PROFISSIONAL Nº: 1.168.959.884 - EU REVISEI ESTE DOCUMENTO (GRAMÁTICA/ABNT), ou=LICENCIADO EM LETRAS - (UVA - SOBRAL - CE) ESPECIALISTA: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA (LATO SENSU), email=danilobalzac7@yahoo.com.br, c=BR  
Dados: 2026.01.31 13:57:48 -03'00'  
Versão do Adobe Acrobat Reader: 2025.001.21111

Por ser verdade,  
firma-se o presente.  
*(Bona fide)*

Sobral, 31 de janeiro de 2026.

**Danilo Soares Bomfim**

Graduado em: Licenciado em Letras - (UVA - Sobral - CE)  
Especialista em: **Língua Portuguesa e Literatura (lato sensu)**  
Portador do registro profissional nº: 1.168.959.884 – 5  
Diploma: 2007.1 - nº do Registro: 603/ Livro: GS-09 - Folha:302  
WhatsApp: (88) 99643-6570  
E-mail: [danilobalzac7@yahoo.com.br](mailto:danilobalzac7@yahoo.com.br)

**LinkedIn:** <https://www.linkedin.com/in/danilo-s-bomfim-469a7257-prof-linguistica-e->